



CONGRESSO INTERNACIONAL

ESPAÇOS CORPORATIVOS E ESCALAS URBANAS NO SÉCULO XX ORGANISMOS PRIMÁRIOS, ESTRUTURAS ADMINISTRATIVAS E ORDEM ESTATAL

Universidade do Minho, Braga, 27 e 28 de abril de 2015

Chamada de propostas de comunicação

Tendo como foco central a problemática da coordenação interterritorial nas experiências corporativas protagonizadas pelos Estados no século XX, o Congresso ESPAÇOS CORPORATIVOS E ESCALAS URBANAS NO SÉCULO XX visa contribuir para uma reavaliação histórica das atividades dos organismos corporativos primários. Numa definição necessariamente genérica, em causa estarão os organismos básicos que enquadravam as atividades económicas e a “cooperação social” da maior parte da população. No caso português, por exemplo, esta base concretizava-se nos seguintes organismos: casas do povo, casas dos pescadores, grémios da lavoura, grémios do comércio, grémios da indústria e sindicatos. A análise cruzada desta realidade no contexto urbano-rural e a sua comparação internacional constituem o horizonte do Congresso. Neste sentido, interessará escrutinar não apenas o horizonte ideológico e o processo de implantação das diversas experiências corporativas nacionais, mas também as suas reformulações e concretizações, nomeadamente as operadas após 1945, em que se cruzam outros referentes, com especial destaque para as políticas de planeamento.

As propostas de comunicação devem incidir sobre os seguintes eixos temáticos:

1- Corporativismo e organismos primários: instituições, evoluções internas e interfaces. Como se estruturaram os organismos primários? Quais foram as modalidades de enquadramento utilizadas pelos organismos intermédios e superiores? Quais foram as trajetórias e impactos dos organismos primários: programas e iniciativas, composição dos corpos sociais e diretivos, ritmos de adesão, constrangimentos, apoios locais e regionais, cumplicidades políticas, nível de incorporação nas comunidades, repercussões. Quais foram os processos de recomposição institucional experienciados pelos organismos primários? ...

2- Escalas urbanas, corporativismo e poderes: dimensões, políticas e articulações administrativas e económicas. Qual foi a expressão urbana das políticas corporativas? Qual foi o peso do fenómeno urbano na configuração do universo corporativo? Quais foram as relações com o mundo rural? Como reagiram as comunidades locais em termos de morfologia social e económica? Como interagiram as máquinas administrativas municipais e regionais com as estruturas corporativas? Quais foram os arranjos entre as elites sociais e económicas locais e os poderes políticos e corporativos? Como se cruzam as sociabilidades urbanas com a experiência corporativa? Como se materializaram as políticas de desenvolvimento no tecido urbano? ...

3- Ordem estatal e regulação corporativa: hierarquias, negociação e conflitualidade. Como se configurou a regulação corporativa na estrutura do Estado? Quais foram os mecanismos de coordenação, controlo e inspeção que enquadravam as atividades dos organismos corporativos primários? Qual foi a sua eficácia? Qual foi a receção das diretrizes? Como se processaram e operacionalizaram as cadeias de comando e as suas sucessivas apropriações? Quais foram os graus e os tipos de conflitualidade? Entre a lógica corporativa e o quotidiano da ação, quais foram as relações entre o patronato e os trabalhadores? Quais foram os mecanismos de contratualização? Qual foi o papel dos tribunais? ...

Instruções para os resumos das propostas:

O resumo deve ser gravado num ficheiro Word (utilizando o nome do autor como título do ficheiro) e enviado para o email do Congresso congressoespacoscorporativos@outlook.pt. O resumo deve ser escrito em Times New Roman, a um espaço, com 3 cm de margem: título - bold, centrado, tamanho 12 | nome(s) do(s) autor(es) e filiações institucionais - tamanho 11 | texto do resumo - entre 500 a 2000 carateres, tamanho 12, com três palavras chave | CV abreviado.

Inscrições para os participantes s/comunicação:

Entrada livre.

Entrada com documentação e certificado de presença: 10€.

A inscrição deve ser enviada para o email do congresso com as seguintes informações: nome completo; morada; email; contato telefónico; instituição.

Datas importantes:

5 de janeiro de 2015 (Segunda-feira): início do período de submissão de propostas de comunicação.

8 de fevereiro de 2015 (Domingo): limite de receção das propostas de comunicação.

9 (Segunda-feira) a 23 de Fevereiro (Segunda-feira): 2.ª chamada de trabalhos.

Comissão científica:

Álvaro Garrido (FEUC, CEISXX)

António Rafael Amaro (FEUC, CEISXX)

Daniel Lanero Táboas (FXH-USC, HISTAGRA)

Dulce Freire (ICS-UL)

Fátima Moura Ferreira (ICS-UM, LAB2PT)

Fernando Catroga (FLUC)

Francisco Azevedo Mendes (ICS-UM, LAB2PT)

Gaspar Martins Pereira (FLUP, CITCEM)

Jorge Alves (FLUP, CITCEM)

José Luís Cardoso (ICS-UL)

José Viriato Capela (ICS-UM, LAB2PT)

Manuel Carlos Silva (ICS-UM, CICS.NOVA)

Maria Manuel Oliveira (EA-UM, LAB2PT)

Maria Manuela dos Reis Martins (ICS-UM, LAB2PT, UAUM)

Miguel Sopas Bandeira (ICS-UM, CECS)

Paula Borges Santos (IHC-UNL)

Ramon Villares Paz (FXH-USC, HISTAGRA)

Comissão organizadora:

Fátima Moura Ferreira, coord. (ICS-UM, LAB2PT)

Francisco Azevedo Mendes (ICS-UM, LAB2PT)

Jorge Mano Torres (LAB2PT)

Natália Maria Magalhães Pereira (LAB2PT)

Paula Borges Santos (IHC-UNL)

Secretariado:

Carla Xavier

Organização:



Contatos:

Instituto de Ciências Sociais - Universidade do Minho
Campus de Gualtar, 4710-057, Braga
tel: (+351) 253 604 213

Email: congressoespacoscorporativos@outlook.pt

Site do Congresso: <http://congressoespacosco.wix.com/espacoscorporativos>

Site do LAB2PT: <http://www.lab2pt.net/site/?module=site&target=home>